

**ATA DA 4ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO
DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TUBARÃO, DO COMPLEXO LAGUNAR E
BACIAS CONTÍGUAS**

DATA: 12/03/2024

HORÁRIO: 14 horas, com 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) das organizações-membro ou na falta de quórum necessário, em segunda convocação, às 14h15min, com 1/3 (um terço) das organizações-membro

LOCAL: Sede da AMUREL, localizada na rua Rio Branco, nº 67 – Vila Moema, Tubarão - SC, 88705-160.

PAUTA

1. Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária de 21/11/2023;
2. Assuntos gerais;
3. Prestação de contas do Comitê do ano de 2023;
3. Discussão e aprovação do relatório anual de atividades 2023 do Comitê;
4. Discussão e aprovação do relatório anual de atividades 2023 das Câmaras Técnicas;
5. Encerramento.

MEMÓRIA DA REUNIÃO

1 Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, estiveram
2 reunidos no auditório da Associação dos Municípios da Região de Laguna -
3 AMUREL, para a Assembleia Geral Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia
4 Hidrográfica do Rio Tubarão, do Complexo Lagunar e Bacias Contíguas, com
5 segunda chamada às 14 horas e 15 minutos, em que deu-se início à reunião com
6 quórum necessário. Na assembleia estiveram reunidos os membros: Woimer José
7 Back, da ACIVALE e Presidente do Comitê e da plenária; Patrício Higino de
8 Mendonça Fileti, da AMUREL e Vice-Presidente do Comitê; Rafael Marques, da AGR
9 e Secretário Executivo do Comitê; Renata de Oliveira, da CASAN; José dos Passos
10 Silva, da CERGAL; Alencar Loch Locatelli, da Versa Engenharia Ltda.; Dionísio
11 Bressan Lemos, da COPAGRO; Marcelo Fernandes Matos e Amanda Salles Fiedler,
12 da Tubarão Saneamento; Ricardo Vicente, do SIECESC; Maicon Reis Soares e Clair
13 Teixeira de Souza, do Sindicato Rural de Tubarão; Maria Aparecida dos Santos, da
14 UAPI; Antônio Carlos Silvério, da ACIT; Marcílio Zanella, da AREA-TB; Samuel
15 Andrade Segatto e Camila Flôr André, da FAMOR; Guilherme Doneda Zanini e
16 Guilherme Valente de Souza, da FEBAVE/UNIBAVE; Fernando Prudêncio Botega e
17 Alan Zagroba, do CREA-SC; Yuri Kuzniecowa, da ACIM e Fernando de Oliveira Forte,
18 da OAB; Alberto Rabelo Bernardo, da Delegacia da Capitania dos Portos de Laguna;
19 José Cerilo Calegari e Eusébio Pasini Tonetto, da EPAGRI; Bruno de Souza Sodré e
20 Vanessa Matias Bernardo, do IMA; Thales Pires Ribeiro e Luciano Augusto
21 Henning, da SEMAE. Justificaram ausência oficialmente via e-mail do Comitê os
22 representantes da 3ª Companhia Polícia Ambiental de Laguna e a Fundação
23 Nacional do Índio. Também estiveram presentes os convidados Marcelo Alves
24 Marcelino, da Diamante Geração de Energia; Patrícia Menegaz de Farias, da Nisus
25 Inovação e Tecnologias Agroambientais; André Fernandes, do IMA; Carlos

26 Augustos Menezes, da AREA-TB; Iberê Aguiar, da AMUREL; e os membros da
27 equipe técnica do ProFor Águas Unesc, entidade executiva que presta apoio ao
28 Comitê: Carlyle Torres Bezerra de Menezes, coordenador geral do projeto; José
29 Carlos Virtuoso, coordenador técnico; Mhaiandry Benedetti Rodrigues Mathias,
30 assessora técnica e Francine Ferreira, técnica em comunicação. O presidente, Sr.
31 Woimer José Back, abriu a assembleia dando as boas-vindas a todos, passando a
32 palavra à assessora técnica do comitê, Sra. Mhaiandry, que apresentou a ordem do
33 dia. Ato contínuo, o Sr. Woimer introduziu o primeiro ponto de pauta - 1. Discussão
34 e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária de 21/11/2023. Como o documento
35 foi enviado com antecedência aos membros para a sua leitura prévia, não foi
36 necessária a sua leitura, e como não houve nenhuma sugestão de mudança, foi
37 colocado em votação, com aprovação unânime por 17 votos. Ao passar ao segundo
38 item de pauta, o presidente do comitê propôs à plenária a inversão de pauta –
39 deixando o item 2. Assuntos Gerais, para o último assunto, antes do encerramento, o
40 que foi acolhido por unanimidade pelos membros participantes. Desta forma, passou-
41 se ao item subsequente - 3. Prestação de contas do Comitê do ano de 2023, com a
42 apresentação das informações pelo vice-presidente do comitê, Sr. Patrício Higinio de
43 Mendonça Fileti, que detalhou o relatório elaborado pela ACIT (Associação
44 Empresarial de Tubarão), sobre a aplicação dos recursos provenientes do fundo de
45 recursos doados pelo SIECESC (Sindicato da Indústria de Extração do Carvão Mineral
46 do Estado de Santa Catarina) e administrado pela associação, o qual foi colocado em
47 votação e aprovado por 18 votos. Em seguida, o Sr. Woimer passou ao item
48 subsequente da pauta - 4. Discussão e aprovação do relatório anual de atividades de
49 2023 do Comitê, apresentando todas as ações implementadas pelo comitê naquele
50 ano. Destacando o empenho do órgão ao longo daquele período, ressaltou a
51 importância dos avanços em relação a sua atuação na bacia, com o desenvolvimento de
52 projetos e várias ações, que lhe deram maior visibilidade na região hidrográfica.
53 Colocado em discussão, o relatório de atividades foi aprovado por unanimidade, por
54 18 votos. Na sequência, passou-se ao penúltimo ponto de pauta - 4. Discussão e
55 aprovação do relatório anual de atividades de 2023 das Câmaras Técnicas. O
56 presidente Woimer destacou a importância das câmaras técnicas e passou a palavra à
57 coordenadora da CT de Educação Ambiental e Comunicação (CTEAC), Sra Vanessa, que
58 brevemente discorreu sobre a atuação da CT, destacando a sua reorganização em face
59 das exigências da Resolução 19/2017/CERH. Na sequência, a técnica Mhaiandry
60 discorreu sobre o relatório da CT Nascentes, Lagos, Lagoas, APPs e PCHs (CTNAS), em
61 virtude da ausência do coordenador e da impossibilidade da relatora desta câmara de
62 realizar a apresentação naquele momento, explicando sobre a necessidade de
63 adequação de todas as CTs em decorrência da orientação da referida resolução. O
64 coordenador da CT Proteção e Defesa Civil, Sr. Bruno, fez a apresentação do
65 relatório, lembrando que a primeira reunião aconteceu logo após a sua criação em
66 outubro de 2023 e apresentou a sua composição, destacando a participação efetiva
67 da câmara, apesar do pouco tempo. Informou sobre uma visita feita à Defesa Civil
68 de Blumenau, conhecendo a experiência daquele município com eventos extremos.
69 E sobre a necessidade de a bacia contar com um eficiente sistema de
70 monitoramento, cujo assunto motivou uma conversa com o professor Álvaro Back,
71 da Epagri. Na qualidade de coordenador da CT Agricultura (CTA), o Sr. Maicon
72 apresentou os seus componentes, disse que a CT é bastante ativa e atua há muito
73 tempo em prol do comitê. Referiu-se à reformulação das câmaras destacando o seu
74 papel, conforme o novo regimento interno da CT, com base na Resolução nº
75 19/2017. Apresentando o relatório da CT Saneamento Ambiental (CTSA), a Sra.

76 Patrícia, uma de suas integrantes, falou sobre a reunião de regularização,
77 apresentou a composição, destacando o parecer técnico sobre o regimento do
78 comitê e apoio ao projeto do diagnóstico do saneamento básico na bacia.
79 Apresentados todos os relatórios, esses foram colocados em votação, em bloco,
80 sendo aprovados por unanimidade, por 18 votos. Entrando no último item da
81 pauta - Assuntos gerais, o presidente Woimer fez colocação sobre a necessidade de
82 troca do tema da primeira capacitação do Comitê, em função de uma demanda de
83 enquadramento na bacia. Assim, o tema “Comunicação, Mobilização Social e
84 Governança Hídrica” foi substituído pelo de “Enquadramento dos corpos de água”,
85 com a proposta sendo colocada em votação e aprovada por unanimidade (18
86 votos). Na sequência, a técnica Sra. Mhaiandry abordou sobre a atualização de
87 alguns dados do Projeto de diagnóstico do esgotamento sanitário na bacia e, o Sr.
88 Woimer informou que o estudo está sendo complementado e vai ser finalizado em
89 abril, para a apresentação dos resultados. E reportou à assembleia a demanda do
90 enquadramento do rio da Madre/Rio Seco apresentada pela Tubarão Saneamento
91 ao comitê. Falou das classes de enquadramento, especial, 1, 2, 3 4 (pior situação do
92 rio). Afirmou que o rio ficou abandonado e as condições não devem ser boas.
93 Explicou o rito do processo de enquadramento, formado pelas etapas de
94 diagnóstico, prognóstico, projeção da qualidade e dos usos da água no futuro,
95 proposição de metas, análises e deliberações do Comitê da Bacia e do Conselho
96 Estadual de Recursos Hídricos e programa de efetivação. Feita essa explanação, o
97 presidente Sr. Woimer falou sobre o I Ercob – Encontro Regional de Comitês de
98 Bacia, a ser realizado de 20 a 22 de março, na Alesc, em Florianópolis. Reforçou o
99 convite aos membros dos comitês e passou a palavra ao Sr. Thales, representante
100 titular da Sema, que apresentou informações sobre o encontro e a importância da
101 participação, fazendo o convite em nome do Fórum Catarinense de Comitês,
102 organizador do evento com apoio do IMA e Sema. Lembrou que o evento vai
103 reunir representantes dos três estados do sul, num importante momento de troca
104 de informações. O presidente Woimer retomou a palavra, fazendo um convite a
105 todos os presentes para participarem do XV Seminário 50 anos da Enchente 1974,
106 que será realizado no dia 25 de março, no auditório da Amurel, das 8h30 às 11h30.
107 Importante ocasião para discutir aspectos de prevenção de novos eventos, com
108 destaque para o projeto de redragagem do rio Tubarão com o objetivo de reduzir
109 os impactos das cheias. Subsequentemente, abriu a palavra para a participação de
110 outros membros da plenária. Aproveitando o espaço, o Sr. Yuri Kuzniecowa
111 convidou a todos para participarem do evento do dia 22 de março, dia Mundial da
112 Água, Encontro Ecos de Imaruá II em defesa do Complexo Lagunar Sul Catarinense.
113 Oportunidade em que vai se discutir a reativação do pacto para criar condições de
114 se trabalhar pela recuperação das lagoas. O Sr. Iberê Aguiar, da Amurel, falou das
115 rotas turísticas – entre elas a náutica. Reclamou a presença de jet-ski em alta
116 velocidade em local onde há botos, nos molhes da barra de Laguna. Sugeriu que
117 fosse criada uma rota turística para chamar turistas e deslocá-los para outro local,
118 visando proteger a fauna marinha. O Sr. Alberto Rabelo Bernardo informou que é
119 feita a fiscalização pela Marinha e que não é possível se controlar ou aferir a
120 velocidade das motonáuticas. Sobre a questão, o Sr. Maicon afirmou que o
121 problema não são os jet-ski, mas as redes de pesca e da poluição. A Sra. Maria
122 Aparecida disse que não dá para aferir se as mortes de botos se dão pelas redes
123 dos pescadores, pois pode ser de outras atividades e também pela poluição da
124 água. O Sr. Dionísio afirmou que há uma Lei municipal que proíbe a prática de

125 atividades aquático/recreativas com o uso de jet-ski na área compreendida entre a
126 boca da barra e o atracadouro do sistema de balsas de travessia na Lagoa Santo
127 Antônio dos Anjos. O Sr. Alberto observou que as autorizações levarão em conta os
128 pontos previamente demarcados sob orientação dos órgãos técnicos competentes,
129 e que nesses locais há placas orientativas da velocidade e o distanciamento
130 permitido em relação à orla marítima. O Sr. Marcelo, da Tubarão Saneamento,
131 agradeceu a colocação do enquadramento do Rio da Madre na pauta da AGO, e
132 pediu que os participantes se sensibilizem e participem das reuniões para
133 trabalhar para a recuperação do rio da Madre/Seco. Ele afirmou que sem
134 enquadramento não é possível trabalhar pela sua melhoria. Explicou a origem do
135 problema da parte do rio, que ficou isolada quando da retificação do rio Tubarão.
136 Ele informou que a Tubarão Saneamento está disposta a investir no projeto, mas
137 precisa das instituições que cumpram o seu papel, tendo metas para a
138 universalização do saneamento e o estabelecimento das metas para o rio será
139 fundamental. Disse que há lançamento de esgoto in natura no rio, doméstico e
140 industrial, agradecendo o apoio do comitê. Por sua vez, o presidente Woimer disse
141 que hoje foi dada ciência da questão ao comitê, devendo a Tubarão Saneamento
142 passar informações para que uma análise seja feita e se promova uma audiência
143 pública para avançar no processo de enquadramento. Afirmou que o órgão vai se
144 empenhar para isso e que os membros da diretoria vão aproveitar o ERCOB para
145 aproximar com o governo e buscar levantar mais recursos para atualização do
146 plano de bacia e também para o enquadramento. O Sr. Dionísio destacou a
147 importância do comitê em apoiar no processo pelos aspectos sociais do território
148 do rio, destacando as comunidades que são impactadas diretamente pela situação
149 daquele rio. O Sr. Bruno destacou a importância do rio, observando que há uma
150 dívida histórica da sociedade em relação ao seu papel para evitar as cheias em
151 Tubarão. E que é preciso se trabalhar para a revitalização. É o rio que mais se
152 conhece da bacia para poder avançar na questão do enquadramento, havendo
153 muito potencial para recuperá-lo. E falou também do papel da Câmara Técnica de
154 Proteção e Defesa Civil que é consultiva e propositiva e sugeriu que os temas
155 afeitos ao seu papel sejam levados para ela, como o projeto da redragagem, para a
156 sua contribuição. O Sr. Rafael disse que logo que os dados chegarem ao comitê
157 serão compartilhadas às CTs e que o corpo d'água a receber o enquadramento
158 oficialmente não é o rio da Madre e sim rio Morto, havendo um equívoco na sua
159 denominação. Retomando a palavra, o presidente Woimer reforçou importância
160 dos projetos do comitê em curso, disse que se reuniu com o novo secretário da
161 Defesa Civil, e que o governo vai lançar um pacote de ações para combate às cheias.
162 Nesse processo, entraria a possibilidade do projeto de redragagem, para final de
163 março ou início do abril. E que o comitê está aguardando uma definição, que
164 poderá ser apresentada pelo governo no evento do dia 25/03, durante o XV
165 Seminário 50 anos da Enchente 1974. Dito isso, agradeceu a presença de todos e,
166 por volta das 16 horas, deu por encerrada a assembleia e eu, Secretário Executivo,
167 Sr. Rafael Marques, lavei a ata que acompanha as listas de presença e as
168 assinaturas necessárias em ata.

Woimer José Back

Presidente do Comitê de Gerenciamento da
Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão, do
Complexo Lagunar e Bacias Contíguas

Rafael Marques

Secretário Executivo do Comitê de
Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio
Tubarão, do Complexo Lagunar e Bacias Contíguas